

## Monitoramento pós-incorporação de medicamentos biológicos para o tratamento da Psoríase no Sistema Único de Saúde

**Autores:** Laís Lessa Neiva Pantuzza, Amanda Oliveira Lyrio, Felipe Ferré, Tacila Pires Mega, Ana Carolina Freitas Lopes, Clementina Corah Lucas Prado, Luciene Fontes Schluckebier Bonan

**Instituição:** CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Brasília - DF - Brasil, CMTS/DGITS/SECTICS/MS - Brasília - DF - Brasil, DGITS/SECTICS/MS - Brasília - DF - Brasil

**Introdução:** A psoríase é uma doença crônica imunomediada que afeta a pele e tem um perfil recidivante. O tratamento é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) recomendados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias em Saúde (Conitec), publicado em setembro de 2019 e atualizado em outubro de 2021. **Objetivo:** Descrever a utilização de medicamentos biológicos para o tratamento da psoríase no SUS em indivíduos adultos. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de coorte, realizado com dados de mundo real retrospectivos, administrativos e nacionais de dispensação de medicamentos, extraídos do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA-SUS) por meio da Sala Aberta de Inteligência em Saúde (SABEIS-SUS), correspondentes ao período de outubro de 2019 a setembro de 2022. Foram incluídos dados de uma coorte aberta de indivíduos adultos ( $\geq 18$  anos) com diagnóstico de psoríase e que estavam utilizando medicamentos biológicos. Foi realizada análise descritiva das características demográficas, clínicas e de tratamento na linha de base e análise dos dados de utilização dos medicamentos. **Resultados:** Foram identificados 43.069 pacientes adultos com diagnóstico de psoríase, dos quais 15.476 (36%) estavam utilizando medicamentos biológicos. A média de idade dos indivíduos incluídos foi de 49 anos [Desvio Padrão (DP) = 14,55], a maioria era do sexo masculino (53%) e 10% residiam nas capitais dos estados brasileiros. A maioria dos indivíduos foi diagnosticada com psoríase vulgar (93%) e a maior proporção utilizou adalimumabe (39%) no início do tratamento com biológico. Alguns indivíduos iniciaram o uso de biológicos com medicamentos indicados no PCDT para a segunda linha de tratamento [secuquinumabe (28%) e ustequinumabe (29%)]. O número de indivíduos em uso de tratamento biológico aumentou progressivamente e passou de 372 (outubro de 2019) para 13.879 (setembro de 2022), um aumento de 3.631%. A média de novos usuários de tratamento biológico por mês foi de 430 (DP=160) no período. **Discussão e Conclusões:** Os indivíduos com psoríase em tratamento com medicamentos biológicos no SUS apresentam características semelhantes às descritas na literatura científica nacional e internacional. Essa caracterização sociodemográfica da população em uso de biológicos oferece subsídio importante para o planejamento da disponibilização desses medicamentos pelo SUS. Embora a proporção de indivíduos em uso de adalimumabe tenha sido maior, também foi observada proporção significativa de indivíduos em uso de secuquinumabe e ustequinumabe no início do estudo. Esses resultados divergem em relação às recomendações do PCDT, pois ambos os medicamentos devem ser usados apenas mediante falha ou contra-indicação do adalimumabe. No entanto, não é possível afirmar se essas divergências se devem a erros administrativos de acesso e registro ou se os pacientes utilizaram adalimumabe previamente por meio de recursos particulares ou judiciais.

**Palavras-Chave:** Monitoramento Pós-Incorporação de Tecnologias; Dados de mundo real; Psoríase.